

Indicadores selecionados do RS*

Tabela 1

Produção, área colhida e produtividade dos principais produtos da lavoura no Rio Grande do Sul — 2011/12

PRODUTOS	2011			2012 (1)		
	Produção (t)	Área (ha)	Produtividade (kg/ha)	Produção (t)	Área (ha)	Produtividade (kg/ha)
Arroz	8.942.000	1.170.109	7.642	7.736.200	1.035.458	7.471
Banana	89.401	12.215	7.319	111.055	12.197	9.105
Batata-inglesa	388.752	21.863	31.904	378.324	19.698	34.838
Cana-de-açúcar	1.381.567	32.694	42.258	1.116.926	30.818	36.243
Cebola	225.137	11.308	19.910	207.184	10.633	19.485
Feijão	123.900	92.245	2.636	86.663	80.380	2.235
Fumo	497.563	223.009	2.231	390.208	204.483	1.908
Laranja	391.818	27.688	14.151	367.713	27.830	13.213
Maçã	634.400	17.124	37.047	620.891	17.841	34.801
Mandioca	1.305.009	80.408	16.230	1.196.011	78.865	15.165
Milho	5.776.300	1.097.432	5.263	3.217.964	1.004.184	3.205
Soja	11.621.300	4.084.240	2.845	5.991.094	4.145.975	1.445
Trigo	2.741.716	932.360	2.941	2.343.100	976.000	2.401
Uva	829.589	49.182	16.868	840.296	49.910	16.836

FONTE DOS DADOS BRUTOS: LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro, IBGE.

(1) Dados de jun./12.

* Revisora de Língua Portuguesa: Susana Kerschner.

Tabelas atualizadas por Rafael Bernardini Santos (coordenação) e Ana Maria de Oliveira Feijó, pertencentes ao Núcleo de Dados do Centro de Informações Estatísticas da FEE.

Tabela 2

Taxas de crescimento da produção, da área colhida e da produtividade dos principais produtos da lavoura no Rio Grande do Sul — 2011/12

PRODUTOS	Taxas de crescimento (%)					
	2011/2010			2012/2011 (1)		
	Produção	Área	Produtividade	Produção	Área	Produtividade
Arroz	29,2	12,0	15,3	-13,5	-11,5	-2,2
Banana	-26,4	-0,4	-26,1	24,2	-0,1	24,4
Batata-inglesa	5,8	2,4	4,0	-2,7	-9,9	9,2
Cana-de-açúcar	-8,5	-9,0	0,6	-19,2	-5,7	-14,2
Cebola	24,9	1,6	23,0	-8,0	-6,0	-2,1
Feijão	7,5	-13,1	16,4	-30,1	-12,9	-15,2
Fumo	45,0	1,3	43,1	-21,6	-8,3	-14,5
Laranja	5,8	-0,3	6,1	-6,2	0,5	-6,6
Maçã	18,0	5,1	12,3	-2,1	4,2	-6,1
Mandioca	-0,7	-1,5	0,8	-8,4	-1,9	-6,6
Milho	3,2	-4,3	7,9	-44,3	-8,5	-39,1
Soja	13,7	3,0	10,4	-48,4	1,5	-49,2
Trigo	38,8	17,6	18,1	-14,5	4,7	-18,4
Uva	19,8	0,9	18,7	1,3	1,5	-0,2

FONTE DOS DADOS BRUTOS: LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro, IBGE.

(1) Dados de jun./12.

Tabela 3

Taxas de crescimento da produção da indústria de transformação, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2011/12

SETORES	Taxas de crescimento (%)			
	2011 2010	1º TRIM/12 1º TRIM/11	2º TRIM/12 2º TRIM/11	JAN-JUN/12 JAN-JUN/11
Alimentos	4,9	-4,1	-10,9	-7,5
Bebidas	0,0	10,2	-0,6	4,6
Borracha e plástico	-7,4	-10,5	-9,7	-10,1
Calçados e artigos de couro	-6,6	-7,5	-14,1	-11,0
Celulose, papel e produtos do papel	-4,1	4,8	-6,7	-1,1
Edição, impressão e reprodução de gravações	1,4	-1,4	5,2	1,9
Fumo	14,6	-6,6	-20,8	-17,0
Máquinas e equipamentos	10,0	21,4	23,7	22,5
Metalurgia básica	-8,5	-12,2	-30,1	-22,1
Mobiliário	2,3	8,6	13,2	11,1
Outros produtos químicos	1,3	4,6	-4,7	-0,2
Produtos de metal — exceto máquinas e equipamentos	4,3	-1,2	-6,8	-4,2
Refino de petróleo e álcool	-3,3	5,8	15,4	10,5
Veículos automotores	3,3	-19,5	-9,7	-14,4
Total	1,8	-0,1	-3,9	-2,1

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL: produção física. Rio de Janeiro, IBGE.

Tabela 4

Exportações do Brasil e dos principais Estados — 2011/12

BRASIL E PRINCIPAIS ESTADOS	JAN-JUN/11		JAN-JUN/12		JAN-JUN/12 JAN-JUN/11 (%)		
	Valor (US\$ 1 000)	Participação %	Valor (US\$ 1 000)	Participação %	Valor	Volume	Preço
BRASIL	118.303.513	100,00	117.213.690	100,00	-0,9	0,2	-1,1
São Paulo	27.089.553	22,90	27.160.517	23,17	0,3	0,6	-0,4
Minas Gerais	18.684.153	15,79	16.210.908	13,83	-13,2	-6,1	-7,6
Rio de Janeiro	14.531.835	12,28	14.521.015	12,39	-0,1	-0,9	0,8
Paraná	8.228.931	6,96	8.843.866	7,55	-8,1	-7,3	-0,8
Rio Grande do Sul ..	9.261.109	7,83	8.514.912	7,26	7,5	6,4	1,0
Mato Grosso	5.103.349	4,31	7.112.311	6,07	-14,3	-3,2	-11,5
Pará	7.807.541	6,60	6.692.345	5,71	-13,7	-8,8	-5,4
Espírito Santo	7.222.480	6,11	6.230.812	5,32	39,4	34,6	3,5
Bahia	4.905.776	4,15	5.134.760	4,38	4,7	6,2	-1,5
Santa Catarina	4.320.640	3,65	4.564.954	3,89	5,7	7,1	-1,4
Demais estados	11.148.146	9,42	12.227.289	10,43	9,7

FONTE DOS DADOS BRUTOS: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 5

Taxas de crescimento do volume físico das exportações do Brasil e dos principais estados exportadores — 2011/12

BRASIL E PRINCIPAIS ESTADOS	(%)			
	<u>2011</u> 2010	<u>1º TRIM/12</u> 1º TRIM/11	<u>2º TRIM/12</u> 2º TRIM/11	<u>JAN-JUN/12</u> JAN-JUN/11
Brasil	2,9	5,5	-4,1	0,2
São Paulo	-0,9	-1,2	2,2	0,6
Minas Gerais	2,9	-7,6	-4,7	-6,1
Rio de Janeiro	6,7	15,7	-15,2	-0,9
Paraná	4,5	0,2	-2,5	6,4
Rio Grande do Sul	9,6	0,2	-12,8	-7,3
Pará	2,4	43,9	28,7	34,6
Espírito Santo	14,3	-0,3	-5,8	-3,2
Mato Grosso	2,2	-9,5	-8,1	-8,8
Bahia	0,9	25,7	-9,3	6,2
Santa Catarina	8,2	9,7	5,1	7,1

FONTE DOS DADOS BRUTOS: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 6

Exportações, segundo os principais setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 2011/12

SETORES	JAN-JUN/11		JAN-JUN/12		JAN-JUN/12 JAN-JUN/11 (%)		
	Valor (US\$ 1 000)	Participação %	Valor (US\$ 1 000)	Participação %	Valor	Volume	Preço
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	1.972.727	21,30	1.608.812	18,89	-18,4	-12,4	-6,9
Outros grãos de soja, mesmo triturados	1.409.421	15,22	1.132.633	13,30	-19,6	-24,7	6,7
Trigo (exceto trigo duro ou para semeadura), e trigo com centeio	451.411	4,87	361.422	4,24	-19,9	-4,5	-16,2
Demais produtos	111.896	1,21	114.757	1,35	2,6
Indústria de transformação	7.192.490	77,66	6.771.702	79,53	-5,9	-6,6	0,8
Produtos alimentícios e bebidas	2.376.051	25,66	2.173.783	25,53	-8,5	-5,4	-3,3
Químicos	1.087.481	11,74	1.044.028	12,26	-4,0	-2,9	-1,2
Máquinas e equipamentos	709.114	7,66	793.398	9,32	11,9	-9,0	23,0
Fumo	675.147	7,29	787.861	9,25	16,7	27,7	-8,6
Veículos automotores, reboques e carrocerias	526.386	5,68	512.394	6,02	-2,7	-4,2	1,6
Couros e artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	161.782	1,75	175.457	2,06	8,5	-6,7	16,3
Metal — exceto máquinas e equipamentos							
Borracha e plástico	169.912	1,83	158.418	1,86	-6,8	-18,2	-62,8
Demais subsetores	847.730	9,15	672.187	7,89	-20,7
Outros setores	95.892	1,04	134.398	1,58	40,2
TOTAL	9.261.109	100,00	8.514.912	100,00	-8,1	-7,3	-0,8

FONTE DOS DADOS BRUTOS: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 7

Taxas de crescimento do volume físico das exportações, segundo os principais setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 2011/12

SETORES	(%)			
	2011 2010	1º TRIM/12 1º TRIM/11	2º TRIM/12 2º TRIM/11	JAN-JUN/12 JAN-JUN/11
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	38,0	20,2	-20,9	-12,4
Outros grãos de soja, mesmo triturados	66,1	44,6	-29,5	-24,7
Trigo (exceto trigo duro ou para semeadura), e trigo com centeio	299,9	-7,9	1,8	-4,5
Indústria de transformação	5,7	-1,4	-11,3	-6,6
Produtos alimentícios e bebidas	10,6	2,9	-12,3	-5,4
Químicos	2,5	-2,6	-3,1	-2,9
Máquinas e equipamentos	11,6	100,0	-3,9	27,7
Fumo	13,8	-5,4	-12,5	-9,0
Veículos automotores, reboques e carrocerias	37,3	0,8	-8,1	-4,2
Couros e artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	-16,4	-37,1	-27,4	-32,5
Metal — exceto máquinas e equipamentos	1,5	-11,0	-3,0	-6,7
Borracha e plástico	4,5	-12,3	-23,8	-18,2
Total	9,6	0,2	-12,8	-7,3

FONTE DOS DADOS BRUTOS: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 8

Exportações, segundo os principais países de destino, do Rio Grande do Sul — 2011/12

PAÍSES	JAN-JUN/11		JAN-JUN/12		VARIÇÃO %
	Valor (US\$)	Participação %	Valor (US\$)	Participação %	
China	1.431.713.916	15,46	1.341.629.400	15,76	-6,3
Argentina	906.647.263	9,79	754.966.953	8,87	-16,7
Estados Unidos	643.369.104	6,95	712.795.766	8,37	10,8
Países Baixos (Holanda)	298.893.623	3,23	360.484.549	4,23	20,6
Paraguai	329.165.555	3,55	253.375.281	2,98	-23,0
Alemanha	266.982.755	2,88	240.121.871	2,82	-10,1
Uruguai	267.920.330	2,89	202.393.125	2,38	-24,5
Chile	179.692.092	1,94	197.747.067	2,32	10,0
Emirados Árabes Unidos	108.846.288	1,18	191.543.929	2,25	76,0
Bélgica	205.648.282	2,22	188.359.527	2,21	-8,4
Venezuela	144.971.664	1,57	167.407.656	1,97	15,5
Espanha	204.380.225	2,21	166.138.276	1,95	-18,7
França	187.313.394	2,02	162.841.959	1,91	-13,1
Hong Kong	135.440.586	1,46	153.806.050	1,81	13,6
República da Coreia (Sul)	103.679.443	1,12	140.282.668	1,65	35,3
Subtotal	5.414.664.520	58,47	5.233.894.077	61,47	-3,3
TOTAL	9.261.109.477	100,00	8.514.911.826	100,00	-8,1

FONTE DOS DADOS BRUTOS: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 9

Taxas de crescimento do nível de ocupação, segundo os setores de atividade, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2011/12

SETORES	(%)			
	<u>2011</u> 2010	<u>1º TRIM/12</u> 1º TRIM/11	<u>2º TRIM/12</u> 2º TRIM/11	<u>JAN-JUN/12</u> JAN-JUN/11
Indústria de transformação	-	4,2	5,1	4,6
Comércio	-	2,6	0,3	1,5
Serviços	-	0,8	2,5	1,7
Construção civil	-	-5,0	-1,0	-3,1
Total	3,2	1,3	2,2	1,7

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

Tabela 10

Taxas de crescimento do nível de emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2011/12

DISCRIMINAÇÃO	(%)			
	<u>2011</u> 2010	<u>1º TRIM/12</u> 1º TRIM/11	<u>2º TRIM/12</u> 2º TRIM/11	<u>JAN-JUN/12</u> JAN-JUN/11
Ocupados				
Emprego	3,3	1,4	2,1	1,8
Rendimento real	2,0	-1,3	4,2	1,4
Massa de rendimentos reais	5,4	0,0	6,5	3,2
Assalariados				
Emprego	5,7	1,7	1,3	1,5
Rendimento real	2,2	-1,4	4,2	1,4
Massa de rendimentos reais	8,0	0,3	5,5	2,9

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

Tabela 11

Taxas reais de crescimento do ICMS arrecadado, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2011/12

SETORES	(%)			
	<u>2011</u> 2010	<u>1º TRIM/12</u> 1º TRIM/11	<u>2º TRIM/12</u> 2º TRIM/11	<u>JAN-JUN/12</u> JAN-JUN/11
Produção animal e extração vegetal	-10,7	-14,0	9,2	-2,5
Extrativa mineral	19,3	-10,3	9,5	-1,3
Indústria de transformação	-11,9	-22,8	-21,4	-22,1
Comércio varejista	-5,1	-12,7	-7,1	-10,0
Comércio atacadista	32,3	72,8	59,7	66,0
Serviços e outros	-2,5	5,2	3,6	4,4
Total	1,1	5,7	4,8	5,3

FONTE DOS DADOS BRUTOS: RIO GRANDE DO SUL. Secretaria Estadual da Fazenda.

NOTA: ICMS deflacionado pelo IGP.

Tabela 12

Inflação mensal, acumulada no ano e nos últimos 12 meses, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2011/12

PERÍODOS	(%)	
	IPC-IEPE	INPC-IBGE
Dez./10-dez./11	6,6	5,8
Abr./12	0,8	0,9
Mai./12	0,4	0,6
Jun./12	0,5	0,1
Acumulada no ano	3,2	2,6
Acumulada nos últimos 12 meses	5,6	4,8

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.
IEPE.